

Para Pompeu, demitir é ato de terrorismo

O candidato do PSDB ao Senado, Pompeu de Souza, classificou de ato de terrorismo a demissão dos funcionários públicos em Brasília, promovida pelo presidente Collor de Mello, ao participar, ontem, do programa "Boca de Urna", levado ao ar pelo SBT, com o apoio do Jornal de Brasília. Para ele, a única forma de reduzir o desemprego na cidade, que já atinge mais de 100 mil pessoas, segundo pesquisa do SBT/Vox Populi, "seria desfazer tudo quanto Collor fez com o seu plano de estabilização econômica. Isto é, restaurar a economia".

"O programa de estabilização afetou de tal maneira o consumo, que, não havendo consumo, não pode haver produção agrícola, comercial, industrial e de serviços. O que significa o desemprego", disse Pompeu.

Moradia

O candidato do PT à Câmara Legislativa, Geraldo Magela, defende três pontos básicos para solucionar o problemas de moradia, que preocupa a 15% dos entrevistados em Brasília: assentamento das

famílias de baixa renda, em áreas com infra-estrutura básica; incentivo às cooperativas profissionais, para a construção de moradias para a classe média, com financiamento garantido. No caso das grandes construtoras, Magela propõe que tenham prazo mínimo para construir, a fim de que as projeções não sirvam para a especulação imobiliária.

Marco Aurélio, candidato à deputado distrital pelo PMN, defende a criação de novos loteamentos, para que a população de baixa renda possa adquirir seus lotes, e construir à medida de suas possibilidades financeiras.

O candidato José de Melo, do PT do B, pretende elaborar uma Constituição eficiente, moderna e democrática para o Distrito Federal. Para ele, o maior problema enfrentado hoje pelo DF é a geração de emprego, para resolver o problema social. Na opinião de Melo, só a iniciativa privada tem a condição de gerar emprego para essa mão-de-obra ociosa. Ele assegurou que lutará para a implantação de indústrias no DF.